

COMO EU ENTENDO

ENDEREÇO DE PAZ

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

ANDRÉ LUIZ

Valentim Neto (anotações) 2014

vale.aga@hotmail.com

ENDEREÇO DA PAZ	4
SALDOS EXTRAS	8
AINDA	9
VIGILÂNCIA	10
ANOTAÇÕES DO BEM	11
AUXÍLIO E ORIENTAÇÃO	12
DEFINIÇÃO	13
DIFICULDADES E PROBLEMAS	14
DUPLA DA PAZ	15
DISCERNIMENTO	16
GRATIDÃO E ESFORÇO	17
IDEIAS PARA HOJE	18
LIÇÃO E AUXÍLIO	19
NOS CAMINHOS DO CORAÇÃO	20
OPORTUNIDADES	21
DE PARTE A PARTE	22
O QUE INTERESSA	23
A PALAVRA	24
PROTEÇÃO	25
TODA TAREFA É IMPORTANTE	26
REGISTRO DA VIDA	27
PERGUNTA DE SÁBIO	28
ALAVANCA DE LUZ	29
O MELHOR PARA FAZER	30
REFLEXÕES	31
MEDICAÇÃO ESPIRITUAL	32
PERDAS	33
RIQUEZA	34
SOLUÇÃO	35
INDAGAÇÃO E RESPOSTA	36
ORAÇÕES DA ESTRADA	37
NUNCA INÚTEIS	38

**"Ninguém é rico demais
que não precise receber nada,
nem pobre demais que não possa doar nada"**

Emmanuel

ENDEREÇO DA PAZ

André Luiz - Francisco Cândido Xavier

Nunca se diga inútil mecanismo da vida.

A usina é um centro gigantesco de força, mas é a lâmpada que dosa em casa a luz de que carecemos.

Determinada moradia será provavelmente um palácio, mas é a chave que lhe resguarda a segurança.

Realmente, não somos indispensáveis, porque a Providencia Divina não pode falir quando falhamos transitoriamente, mas, em verdade, segundo a Sabedoria do Universo, Deus não criaria, se não tivesse necessidade de nós.

Trabalhe e o serviço conferir-lhe-á respostas exatas.

Ofensas e injúrias? Perdoe sinceramente, sejam quais sejam, e Deus auxiliará você a esquecê-las.

Procure agir no bem incessante, a alegria ser-lhe-á precioso salário.

Não importa quanto você disponha para agir e servir, a benefício de outrem. Vale o que fizer e como fizer daquilo que o Senhor já confiou a você.

Por onde você passe e do tamanho que possa, deixe um rastro de alegria. Você voltará, mais tarde, para colher-lhe a bênção de luz.

Indiferença ou desprezo de alguém? Trabalhe e olvide.

Não ore por vida fácil. Roguemos a Deus ombros fortes, não só para carregar o bendito fardo das obrigações que nos competem, como também para sermos mais úteis.

Cada coração pode ser um manancial de bênçãos.

Incompreensões te envolvem a estrada, dificultando-te os passos... Paciência e coragem.

Desgostos francamente inesperados aparecem-te de súbito... Coragem e paciência.

Notícias fulminantes esfogueiam-te os ouvidos... Paciência e coragem.

Enfermidades sitiam-te a casa, conturbando-te a vida... Coragem e paciência.

Surpresas amargas te procuram, às vezes, por dentro do próprio lar... Paciência e coragem.

Entes queridos se te transformam em aflitivos problemas... Coragem e paciência.

Conflitos e tentações assomam-te ao pensamento, ameaçando-te a consciência tranquila... Paciência e coragem.

Sejam quais forem os obstáculos que te desafiem, aciona essas duas alavancas da paz, porque a coragem te manterá o coração ligado à fé no Divino Poder que nos rege os dias, e a paciência é a

luz da esperança que nasce de nós, assegurando-nos a vitória sobre nós mesmos nas lutas edificantes do dia-a-dia.

Se você não consegue evitar a irritação, use o silêncio.

Os defeitos mais arraigados são aqueles que tomamos à feição de qualidades.

É preciso discernir:
 apresentação e vaidade;
 brio e orgulho;
 serenidade e indiferença;
 correção e frieza;
 humildade e subserviência;
 fortaleza e segurança de coração.

Quando algum sentimento nos induzir a parecer melhor ou mais forte que os outros, é chegado o momento de procurar a nossa própria realidade, para desistir da ilusão.

De que serve a felicidade dos felizes quando não diminui a infelicidade dos que se sentem menos felizes?

Nunca se diga inútil nos mecanismo da vida.

Quando você estiver à beira da inconformação, conte as bênçãos que já terá recebido.

Riqueza, nas essências, é o aproveitamento real das oportunidades que a vida nos oferece em nome do Senhor.

Não esmoreça, ante os obstáculos do caminho de elevação.

Ninguém foge aos princípios de causa e efeito, mas ninguém está privado da liberdade de renovar o próprio caminho, renovando a si mesmo.

Cada um de nós onde se encontre agora, permanece em meio da colheita daquilo que plantou, com a possibilidade de efetuar novas sementeiras.

Em nossas próprias tendências de hoje será possível entrar no conhecimento do que fazíamos ontem.

Achamo-nos todos presentemente no lugar certo, com as criaturas certas e com as obrigações exatas, a fim de realizarmos o melhor ao nosso alcance.

Quando você puder:
 movimente-se, fale, trabalhe ou escreva para fazer o bem.
 Não pergunte.
 Sirva.
 Alguém está precisando.
 Quem é, saberá você depois.

Desgostos e contratempos? Entregue-se ao serviço, em favor dos semelhantes, e Deus lhe dissipará qualquer sombra no coração.

Terá você cometido algum erro? Procure conscientemente reparar a própria falta e Deus lhe do-

tará o coração com as oportunidades e meios de corrigenda.

Algum problema difícil? Busque atuar invariavelmente para o bem e Deus lhe orientará os pensamentos e os passos para a melhor solução.

Efetivamente, você ainda não conquistou a alegria permanente, todavia, consegue endereçar um sorriso de simpatia aos que necessitam de esperança.

Não despreze seu corpo.

Viver para que?

Para aprendermos a viver bem e a viver para o bem.

O dinheiro que estimula o bem, nas suas variadas formas, é missionário do Céu.

O dinheiro que alivia é bálsamo da Vida Superior.

O dinheiro que cura é alimento divino.

O dinheiro que gera trabalho digno é dínamo do progresso.

O dinheiro que restaura o bom ânimo é fraternidade em ação.

O dinheiro que planta alegria e fé renovadora é criador de bençãos imortais.

Tristeza e desânimo?

Trabalhe reconfortando aqueles que experimentam provações maiores do que as nossas.

Desafios e problemas?

Trabalhe e espere.

Ódio sobre os seus dias?

Trabalhe, estendendo o bem.

Desarmonia e discórdia?

Trabalhe pacificando.

Incompreensão e ignorância?

Trabalhe e abençoe.

Reprovação e crítica?

Trabalhe melhorando as suas tarefas.

Contratempos e desilusões?

Trabalhe e renove-se.

Tentações e quedas?

Trabalhe e afaste-se.

Crueldade e violência?

Trabalhe e desculpe.

Cada oração pode ser um manancial de bençãos.

Seu cérebro vive cheio de perguntas?
Trabalhe e o serviço conferir-lhe-á respostas exatas.

Suas mãos permanecem paralisadas pelo desânimo?
Insista no trabalho e o movimento voltará.

Seu coração vive pesaroso e sem luz?
Procure agir no bem incessante e a alegria ser-lhe-á precioso salário.

Seus ideais encontram sombra e gelo no grande caminho da vida?
Dê seu concurso às boas obras sem desfalecer e claridades novas brilharão no céu de seus pensamentos.

A parada que não significa descanso construtivo para recomeçar as atividades úteis é alguma coisa semelhante à morte.

Senhor!
Ante as ofensas que, porventura, me firam, auxilia-me a lembrar quantas vezes já recebi o perdão alheio, diante de minhas próprias faltas.

Senhor!
Deixa-me perceber quanto tenho incomodado aos outros com os meus erros, para que os prováveis erros dos outros não me façam desanimar.

(Todos esses conselhos e ensinamentos não são apenas para ler... São para serem seguidos...)

SALDOS EXTRAS

André Luiz

O humano comum. Em todas as latitudes da Terra, guarda, habitualmente, o mesmo padrão de atividade normal.

Alimenta-se.

Veste-se.

Descansa.

Dorme.

Pensa.

Fala.

Grita.

Procria.

Indaga.

Pede.

Reclama.

Agita-se.

Em suma, consome e, muitas vezes, usurpa a vitalidade dos reinos que se lhe revelam inferiores.

É o serviço da evolução.

Para isso, concede-lhe o Senhor grande cota de tempo.

Cada semana de serviço útil, considerada em seis dias ativos, é constituída de 144 horas, das quais as criaturas mais excepcionalmente consagradas à responsabilidade gastam 48 em trabalho regular.

Nessa curiosa balança, a mente encarnada recebe um saldo de 96 horas, em seis dias, relativamente ao qual raríssimas pessoas guardam noção de consciência.

Por semelhante motivo, a sementeira gratuita da fraternidade e da luz se reveste de especial significação para o servidor do Cristo.

Enorme saldo de tempo exige avultado serviço extra.

Em razão disso, às portas da Vida Eterna, quando o Espírito do aprendiz, no exame de aproveitamento além da morte, alega cansaço e se reporta aos trabalhos triviais que se desenvolveu no mundo, a palavra do Senhor sempre interrogará. Inquebrantável e firme:

- “Que fizeste de mais?”.

Ofensas e injúrias? Perdoe sinceramente, sejam quais sejam, e Deus auxiliará você a esquecê-las.

(São 8 horas diárias para ‘trabalhar’ e mais 8 horas para ‘dormir’, portanto sobram 8 horas por dia para as demais atividades e necessidades. Mesmo considerando 3 horas para as ‘refeições’, vale a pergunta: o que fazemos de valor espiritual nessas 5 horas diárias que sobram? Leia bem e medite no aviso do irmão André Luiz!)

AINDA

André Luiz

Efetivamente, você ainda não resplande tanto quanto a luz, mas pode acender uma vela, afastando as sombras.

Não atingiu ainda os mais altos graus da sabedoria, no entanto, nada lhe impede articular uma frase de encorajamento, em auxílio aos que sofrem.

Não possui ainda a paz invariável, entretanto, você detém a possibilidade de fazer silêncio sobre o mal, afim de que o mal se transforme no bem, dentro do menor prazo possível.

Não conquistou ainda a alegria permanente, todavia, consegue endereçar um sorriso de simpatia aos que necessitam de esperança.

Não maneja ainda toda uma fortuna, de modo a construir, por si só, uma instituição de beneficência, contudo, pode doar um pão ao companheiro desamparado.

É provável que você se afirme, sem qualquer condição para fazer isso, no entanto, dispõe você do privilégio da ação. Trabalhando, você é capaz de servir e, servindo aos outros, em qualquer situação e em qualquer tempo, você pode começar.

Procure agir no bem incessante e a alegria ser-lhe-á precioso salário.

(Como vemos, sempre e em qualquer lugar, a qualquer tempo existe algo que podemos fazer, por nós e pelos irmãos de jornada evolutiva. Está no nosso livre-arbítrio a 'semeadura' nova, ou será que nós estamos plenamente contentes com a nossa 'colheita'?)

VIGILÂNCIA

André Luiz

O amigo dizia para outro amigo:

- Não, não creio na necessidade de qualquer defesa contra o mal. Onde a providência de Deus, se formos obrigados a fazer isso?

- Entretanto – disse o interlocutor, - Jesus nos aconselhou vigilância, quando nos exortou a orar e vigiar para não cairmos em tentação...

- A vigilância da palavra do Cristo era amor, simplesmente amor...

Devemos unicamente amar, entregando a Deus qualquer problema de defensiva...

Longo silêncio se fez entre ambos.

Alcançando farmácia vizinha, o companheiro que recusava a prudência, em matéria de auto preservação, solicitou vacina contra varíola que passava em distrito próximo.

Depois de sofrer a respectiva picada, o outro observou com largo sorriso:

- Amigo, se você não aprova a vigilância contra o mal, como consegue admitir o poder da vacina?

(Demonstração bem material do nosso modo de ‘avaliar’ os valores. Os valores espirituais; sempre os desprezando, jogamos a responsabilidade aos irmãos desencarnados, à Providência Divina, a Jesus, a Deus... Os valores materiais; sempre os exaltando, nos apegamos aos mesmos pela ‘eternidade’ de uma, ou mais encarnações... Será que já não está na hora e na encarnação de ‘aprendermos’?)

ANOTAÇÕES DO BEM

André Luiz

Não importa quanto você disponha para agir e servir, a benefício de outrem, vale o que fizer e como fizer daquilo que o Senhor já confiou a você.

Dizem os sábios que Deus dá o frio conforme o cobertor, para que o humano saiba dar o cobertor, conforme o frio.

Por onde você passe e do tamanho que possa, deixe um rastro de alegria.

Você voltará, mais tarde, para colher-lhe a bênção de luz.

A Terra, a fim de produzir com segurança e eficiência, pede cultivo.

Acreditará você, porventura, que os valores da Vida espiritual surjam sem trato?

Devemos unicamente amar, entregando a Deus qualquer problema de defensiva?

(O momento evolutivo espiritual em que nos encontramos, e em transição para outro patamar, exige que larguemos milenares 'costumes'. Dentre eles o nosso conformismo e comodismo religioso; aquele de 'comprar' o paraíso com valores puramente 'materiais'. Como é que podemos nos julgar 'inteligentes' acreditando que podemos 'enganar' a Deus? A Lei de Deus rege a vida total e devemos segui-la, pois que é perfeitíssima! Ou será que é melhor seguir a lei do 'quanto mais fácil, melhor!' Jesus disse: o Pai trabalha sempre! E nós, como ficamos?)

AUXÍLIO E ORIENTAÇÃO

André Luiz

Quando o discípulo indagou do orientador quanto ao melhor conselheiro que devia buscar nas horas graves da vida, respondeu o mestre:

- Sim, meu filho, você disporá de muitos amigos e instrutores que lançarão luz em seu caminho, entretanto, o melhor conselheiro, aquele de que você realmente necessita, você o encontrará sempre na face de um espelho.

O jovem desejou observar a marcha do rebanho, a fim de estudar-lhe o mecanismo.

Depois de verificar o carinho vigilante do pastor e reconhecer com que ternura cuidava da condução da pequena comunidade, compreendeu que cabia a cada ovelha caminhar com seus próprios pés.

A Palavra é a bússola de nosso Espírito, onde estivermos.

(Criar um diálogo franco conosco mesmo, ao espelho, sem mentiras e, desse diálogo, tirar as conclusões reais das atitudes e ações que devemos fazer por nosso próprio evolutivo espiritual. Se nós mentirmos para nós mesmos... Azar nosso!)

DEFINIÇÃO

André Luiz

**O jovem se queixava com o professor. Sentia-se desolado
Não via pessoa alguma no padrão que desejava. Aqui, uma pessoa generosa mostrava a praga do orgulho; ali, era alguém revelando cultura com manifesta crueldade de sentimentos.**

De que modo conciliar os imperativos da lei de amor, se todas as criaturas, na Terra, apresentavam deficiências e falhas? - perguntava o rapaz aturdido.

O orientador escutou pacientemente as lamentações do aprendiz e, depois de longa pausa, considerou:

- Sim, meu filho. Em verdade, aqueles que apenas encontram defeitos nos outros é que ainda não querem ou não podem amar ninguém...

(Enquanto tivermos olhares destacados para os erros dos outros, nós não estaremos evoluindo na solução dos nossos próprios erros...)

DIFICULDADES E PROBLEMAS

André Luiz

Não admita possa alguém construir algo de bom sem dificuldade.

Pense nos problemas que uma simples semente deve encontrar a fim de germinar para servir.

Indique uma pessoa capaz de se manter na onda do êxito sem sofrer obstáculos.

Muitas vezes, é na prestação de algum serviço incômodo que você vai achar os melhores ingredientes para solução de seus problemas.

Não ore por vida fácil.

Roguemos a Deus ombros fortes, não só para carregar o bendito fardo das obrigações que nos competem, como também para sermos mais úteis.

Cada coração pode ser um manancial de bênçãos

(Normalmente aquilo que fazemos ‘facilmente e quase sem perceber’, são as ações que já aprendemos, com muitos erros e acertos, a fazer corretamente. Portanto, tudo que nos é ‘difícil’ pertence a um novo aprendizado! Dedicemos a essas ações todos os nossos esforços, para que não tenhamos que repeti-las!)

DUPLA DA PAZ

André Luiz

Súplicas de socorro explodem nos lugares mais recônditos do mundo.

As respostas, no entanto, surgem da própria vida.

Provações violentas enxameiam-te no caminho...

Coragem e paciência.

Incompreensões te envolvem a estrada, dificultando-te os passos...

Paciência e coragem.

Desgostos francamente inesperados aparecem-te, de súbito...

Coragem e paciência.

Notícias fulminantes esfogueiam-te os ouvidos...

Paciência e coragem.

Enfermidades sitiavam-te a casa, conturbando-te a vida...

Coragem e paciência.

Surpresas amargas te procuram, às vezes, por dentro do próprio lar...

Paciência e coragem.

Entes queridos se transformam em aflitivos problemas...

Coragem e paciência.

Conflitos e tentações assomam-te ao pensamento, ameaçando-te a consciência tranquila...

Paciência e coragem.

Sejam quais forem os obstáculos que te desafiem, aciona essas duas alavancas da paz, porque a coragem te manterá o coração ligado à fé no Divino Poder que nos rege os dias e a paciência é a luz da esperança que nasce de nós mesmos nas lutas edificantes do dia-a-dia.

O dinheiro que alivia é bálsamo da vida superior.

(Temos que assumir atitude corajosa a fim de obtermos a paciência e, pacientemente cultivarmos a árvore da coragem...)

DISCERNIMENTO

André Luiz

Os defeitos mais arraigados são aqueles que tomamos à feição de qualidades.

É preciso discernir;

- **apresentação e vaidade;**
- **brio e orgulho;**
- **serenidade e indiferença;**
- **correção e frieza;**
- **humildade e subserviência;**
- **fortaleza e segurança de coração.**

Quando algum sentimento nos induzir a parecer melhor ou mais forte que os outros, é chegado o momento de procurar a nossa própria realidade, para desistir da ilusão.

De que serve a felicidade dos felizes quando não diminui a infelicidade dos que se sentem menos felizes?

(A nossa diretriz única é a Lei de Deus! Qualquer avaliação do nosso momento evolutivo espiritual somente deve ser feita baseado nessa Lei. Se nos basearmos nos irmãos de jornada evolutiva, certamente estaremos errando, portanto, quando assim o fizermos, devemos nos voltar, rapidamente, para as diretrizes da Lei de Deus!)

GRATIDÃO E ESFORÇO

André Luiz

Quando você estiver à beira da inconformação, conte as bênçãos que já terá recebido.

Jamais desconsidere o valor do trabalho.

O dono da mina de ouro, só por isso, não obterá sem esforço a ervilha que lhe enriquece o prato.

Riqueza, na essência, é o aproveitamento real das oportunidades que a vida nos oferece em nome do Senhor.

O humano afortunado pode ser o rico da benemerência.

O pobre pode ser o rico de esforço.

A pessoa robusta pode ser o rico de serviço.

A doente pode ser o rico de resignação.

O moço pode amearhar o tesouro da força bem dirigida.

Quem amadureceu na experiência pode organizar valioso patrimônio de ponderações edificantes.

A mulher pode tornar-se um modelo de abnegação.

O homem pode converter-se numa coluna de heroísmo.

A criatura cercada de obstáculos pode enriquecer-se de virtudes excelsas.

Fortuna, de modo algum, será apenas metal ou papel amoadado. É, sobretudo, valor do Espírito, bênção da alma, luz do coração.

Deus não criou a pobreza.

O humano, sim, quando perturba a marcha das leis divinas que governam a vida e abusa das graças que recebe, empobrece-se de oportunidades de progresso e gera para ele próprio a escassez, a dor, o remorso, a enfermidade e a expiação que o consomem, por largo tempo, sem destruí-lo, no purgatório necessário da regeneração.

Não esmoreça, ante os obstáculos do caminho de elevação.

(A pior pobreza é a de Espírito! Quando não nos ‘conhecemos’, estamos pobres e desorientados... Conhecer é a palavra chave. Estudar, aprender, meditar e fazer o já possível, este é o único caminho da evolução espiritual... Da riqueza espiritual! A Doutrina dos Espíritos nos oferta o conhecimento. Vamos estudar ou continuamos ‘pobres’!)

IDEIAS PARA HOJE

André Luiz

Ninguém foge aos seus princípios de causa e efeito, mas ninguém está privado da liberdade de renovar o próprio caminho, renovando a si mesmo.

Cada um de nós onde se encontre agora permanece em meio da colheita daquilo que plantou, com a possibilidade de efetuar novas sementeiras.

Em nossas próprias tendências de hoje será possível entrar no conhecimento do que fazíamos ontem.

Achamo-nos todos presentemente no lugar certo, com as criaturas certas e com as obrigações exatas, a fim de realizarmos o melhor ao nosso alcance.

Dizem os sábios que Deus dá o frio, conforme o cobertor, para que o humano saiba dar o cobertor, conforme o frio.

(Todos nós temos o inteiro livre-arbítrio sobre a nossa caminhada evolutiva espiritual. Portanto, todos os 'obstáculos' que encontramos pelo caminho da vida, são ou foram 'plantados' por nós mesmos, e temos que colhê-los! Procuremos 'plantar' melhores sementes para os nossos amanhã, não sementes de obstáculos e sim de 'pontes' fraternas...)

LIÇÃO E AUXÍLIO

André Luiz

Aconselhas o outro para que se conheça e afirmas que para isso é forçoso que o outro se desvencilhe das trevas que o sufocam...

Como podes, no entanto, formular essa ordem, sem auxiliá-lo a curar as feridas ou a sanar as deformidades que o afligem, dentro da armadura de sombras a que se acolhe?

Conseguirás, porventura, libertar um humano do cárcere a que se prende, sem estender-lhe a chave?

(Aconselhe o ‘cego’ a respeito de um caminho. Ele aceitando, ajude-o a chegar até o início desse caminho. Lá chegando, indique a direção a ser seguida e, mantendo vigília, deixe-o fazer sua caminhada com as próprias forças.)

NOS CAMINHOS DO CORAÇÃO

André Luiz

Quando você puder:

Movimente-se, fale, trabalhe ou escreva para fazer o bem.

Não pergunte.

Sirva.

Alguém está precisando.

Quem é, saberá você depois.

Jejuns e penitências, serão válidos.

A dieta pode ajudar a vida e prolongá-la.

Promessas observadas trazem o benefício da disciplina e da educação.

Existem, no entanto, certos votos de que todos nós devemos compartilhar: aceitar os outros como são, servir sem incomodar, abençoar sempre, desculpar sem restrições.

(Por mais que não queiramos, devemos nos esforçar para aceitar os irmãos como eles são. Cada um de nós está no seu momento evolutivo espiritual, passando por situações ideais para o seu crescimento espiritual e, por menos que entendamos, aceitemos eles como estão se apresentando, assim como 'queremos' que os outros nos aceitem assim como somos!)

OPORTUNIDADES

André Luiz

Alguém disse a ele que o via na condição de um homem carregado de influências menos felizes...

Entretanto, disse-lhe o mentor:

- Filho meu, que me diz de um ônibus ou de um carro vazios, de uma casa ou de um templo vazios? O Senhor sabe quando a criatura se vê ameaçada pela carga que carrega e providencia meios de aliviá-la, qual ocorre com o caminhão superlotado que a autoridade do trânsito observa e reajusta.

E sorrindo:

- Agradecemos a Deus pelo fato de estar você carregado pela oportunidade de auxiliar. Dizem que uma estrela, suportando vasta região de trevas no espaço pediu à chama da vela para que a substituísse numa sala escura.

(Não necessitamos ser um holofote, nem para nós e nem para os irmãos. Mas se pudermos ser uma singela e tênue chama de uma vela, para nós e nossos irmãos, que maravilha!)

DE PARTE A PARTE

André Luiz

Não esmoreça, ante os obstáculos do caminho de elevação.

Terá você perdido valores materiais de alta expressão? Prossiga nos encargos que a vida lhe confiou e, através das suas atividades no bem, e Deus lhe doará outros de maior importância.

Está você doente? Não olvide tratar-se com os recursos ao seu alcance, e Deus lhe restaurará, tanto quanto possível, as suas disponibilidades de saúde.

Desgostos e contratempos? Entregue-se ao serviço, em favor dos semelhantes, e Deus lhe dissipará qualquer sombra do coração.

Ofensas e injúrias? Perdoe sinceramente, sejam quais sejam, e Deus auxiliará você a esquecê-las.

Provações e amarguras? Recorde quanto bem você pode realizar com o tempo ou com as energias, ao seu dispor, e Deus transformará seus desenganos em novas alegrias.

Terá você cometido algum erro? Procure conscientemente reparar a própria falta, e Deus lhe dotará o coração com as oportunidades e meios de corrigenda.

Algum problema difícil? Busque atuar invariavelmente para o bem, e Deus lhe orientará os pensamentos e os passos para a melhor solução.

Não tema atropelos ou embaraços na experiência em que se encontra, porque se você caminha na existência oferecendo aos outros o melhor de você mesmo, Deus proverá sua vida com todos os agentes que se lhe façam necessários à paz.

Em qualquer dificuldade ou tribulação em que se veja, continue agindo para o bem, entregando ao próximo a sua parte de trabalho, paciência, boa vontade e compreensão e estejamos convencidos, em qualquer tempo, de que nunca nos faltará a parte de Deus.

(Há um velho ditado: “Deus ajuda a quem cedo madruga!”. Sim, quanto mais ‘cedo’ acordarmos para os valores espirituais, mais ‘ajuda’ nós receberemos para a nossa caminhada evolutiva espiritual. A hora do tempo está passando, vamos acordar!)

O QUE INTERESSA

André Luiz

As ocorrências da vida se destacam em dias determinados, na senda de todos:

- as tribulações em família;
- os obstáculos no trabalho;
- as enfermidades de longo curso;
- os desgostos domésticos;
- o momento de erro;
- os tempos de crise;
- os empecos profissionais;
- as incompreensões de pessoas queridas;
- os dias de reconforto;
- as horas de êxito nas realizações laboriosamente esperadas;
- os sofrimentos ocultos;
- os parentes difíceis;
- as aversões gratuitas;
- os companheiros problemas;
- os prejuízos de consequências graves;
- os negócios infelizes;
- as épocas de solidão;
- e as sombras da tempestade, quando a tempestade nos domina o ambiente...

De tudo isso, a Divina Providência toma o conhecimento preciso, através dos mensageiros que a representam, junto de nós, mas, em verdade, aquilo que ao plano Superior interessa saber é o nosso tipo de reação, diante disso ou daquilo que nos sucede.

(Os irmãos espirituais sabem perfeitamente as ‘dificuldades’ pelas quais estamos passando, em todos os momentos da encarnação, mas eles não sabem como é que reagiremos nessas ‘dificuldades’. Eles estão interessados em nossas reações, pois se interessam por nós, e dependendo dessas nossas reações; evoluiremos ou estacionaremos! No primeiro caso eles se alegram pela nossa vitória, e no segundo choram pelo nosso fracasso. As ‘dificuldades’ são as nossas necessidades ‘INDIVIDUAIS’ de aprendizado e somente suplantando-as é que passaremos a outro estágio espiritual. Não podemos ‘passar’ a outros irmãos essas nossas obrigações ‘INDIVIDUAIS’, ou resolvemos nesta encarnação ou resolveremos em outras, mas somente nós ‘individualmente’ é que teremos essa obrigação!)

A PALAVRA

André Luiz

A palavra é indubitavelmente um dos fatores determinantes no destino das criaturas.

Ponderada – favorece o juízo.

Leviana – descortina a imprudência.

Alegre – espalha otimismo.

Triste – semeia desânimo.

Generosa – abre caminhos à elevação.

Maledicente – cava despenhadeiros.

Gentil – provoca o reconhecimento.

Atrevida – traz a perturbação.

Serena – produz calma.

Fervorosa – impõe a confiança.

Descrente – invoca a frieza.

Bondosa – ajuda sempre.

Cruel – fere implacável.

Sábia – ensina.

Ignorante – complica.

Nobre – tece o respeito.

Sarcástica – improvisa o desprezo.

Educada – auxilia a todos.

Inconsciente – gera amargura.

Por isso mesmo, exortava Jesus: - “Não procures um cisco nos olhos de teu irmão, quando trazes um galho nos teus”.

A palavra é a bússola do Espírito, onde estivermos.

Conduzamo-la na romagem do mundo para a orientação do Senhor, porque, em verdade, ela é a força que nos abre as portas do coração às fontes luminosas da vida ou às correntes da morte.

(Normalmente não damos valor à palavra, àquilo que falamos. Façamos uma experiência para sentirmos se ela é importante ou não. A experiência é muito fácil: ficar um dia, um só dia, sem falar! Depois dessa experiência tiraremos nossas conclusões...)

PROTEÇÃO

André Luiz

Duas horas de fria madrugada num hotel pequeno de rodovia.

O cavalheiro chegou apressado e pediu a chave do aposento em que se instalara durante o dia.

Inexplicavelmente, a chave desaparecera, e o interessado se confiou à exasperação.

Gritou. Acusou empregados.

A gerência interferiu com gentileza.

Outro quarto lhe foi entregue. O homem, porém, declarou que deixara junto ao leito grande soma de dinheiro e exigiu fosse a porta arrombada.

Depois de muita crítica, em que ameaçava a casa com denúncia à polícia, concordou em ocupar um aposento vizinho.

Somente pela manhã, ao sol muito alto, a fechadura foi quebrada. E só então o inconformado hóspede, ao retirar o dinheiro, verificou que sob o travesseiro se ocultava enorme escorpião.

(Sempre que uma dificuldade se apresente a nós, é importante que nos questionemos quanto às razões dessa dificuldade e o quê ela nos fará aprender! Enfrentar as dificuldades com tranquilidade exige conhecimento prévio das razões dessa ocorrência, pois o conhecimento da situação nos permite avaliar a estratégia correta para suplantá-la com a eficiência necessária! Confiar nas ‘intuições’ exige tranquilidade e conhecimento...)

TODA TAREFA É IMPORTANTE

André Luiz

Vermes da Terra pediram ao Sol do entardecer lhes desse a luz para determinadas evoluções durante a noite e o Sol rogou ao pirlampo lhe tomasse o lugar.

O rio observou que uma criança desmaiava de sede, não longe da corrente, mas sem poder desviar-se do próprio curso, solicitou à pequena concha da margem lhe levasse algumas gotas d'água.

(Sempre pedimos a Deus que nos atenda, mas nos esquecemos dos Seus representantes junto a nós, a nos ajudarem; os irmãos espirituais!)

REGISTRO DA VIDA

André Luiz

Não despreze seu corpo.

Um músico não interpreta a melodia, usando instrumento desafinado.

Todos nós, quando encarnados na Terra, somos viajores, no carro do corpo físico.

Para que lado abre você a janela da própria observação? Para o campo ou para o charco?

Para o abismo ou para o Céu?

Se uma árvore singela nasce para produzir e auxiliar, por que teria a criatura humana de corporificar-se no mundo, unicamente para férias?

Viver para que?

Para aprendermos a viver bem e a viver para o bem.

(As Leis de Deus são facilímas de ser entendidas. O problema é que ‘adoramos’ complicar aquilo que é simples... Viver bem vivendo para o bem! Simples, não!)

PERGUNTA DE SÁBIO

André Luiz

O sábio recebia consultas de muita gente. Por isso mesmo, passou a necessitar de colaboração alheia, a fim de consolar e instruir os companheiros aflitos que lhe recorriam ao coração.

Certo dia, mais cansado, colocou à porta um cartaz para os que chegavam, em que se podia ler:

- Amigos, você veio em meu auxílio ou é parte dos meus problemas?

(Os adversários são parte dos nossos problemas, mas também são os nossos professores... O fato de termos amigos e adversários não muda muito essa observação, pois normalmente são os 'amigos' aqueles que traem, nunca ninguém foi traído por um 'inimigo'!)

ALAVANCA DE LUZ

André Luiz

O Dinheiro compra a Sustentação.

A Vida vem de Deus.

O Dinheiro, porém, nas mãos da Criatura que aprende a viver e a servir com o Amparo de Deus é capaz de melhorar as condições de existência para legiões de pessoas.

O Dinheiro compra a Cultura Acadêmica.

A Inteligência vem de Deus.

Mas, nas mãos da Criatura que aprende a viver e a servir com o Amparo de Deus, o Dinheiro pode espalhar escolas e livros beneficiando extensa comunidade.

O Dinheiro compra a Farmácia.

A Saúde vem de Deus.

Entretanto, nas mãos da Criatura que aprende a viver e a servir, com o Amparo de Deus, o Dinheiro consegue movimentar providências e adquirir os remédios necessários ao alívio ou à cura de numerosos doentes.

O Dinheiro compra o Conforto.

A Alegria vem de Deus.

No entanto, nas mãos da Criatura que aprende a viver e a servir, com o Amparo de Deus, o Dinheiro pode repartir parcelas de felicidades em todas as direções.

O Dinheiro compra o Leito.

O Repouso vem de Deus.

Contudo, nas mãos da Criatura que aprende a viver e a servir, com o Amparo de Deus, o Dinheiro consegue oferecer agasalhos e cobertores, protegendo o sono dos companheiros que a penúria assinala.

O Dinheiro é Força.

O Poder vem de Deus.

Mas, nas mãos da Criatura que aprende a viver e a servir, como Amparo de Deus, o Dinheiro é capaz de promover socorro e consolação para muita gente.

A Criatura vem de Deus.

Deus é a Vida em todos.

E o Dinheiro nas mãos da Criatura que aprende a viver e a servir, com o Amparo de Deus, é sempre uma Bênção de Esperança e uma Alavanca de Luz.

(Esta mensagem é suficiente para nos esclarecer quando estamos em dúvida quanto ao que fazer com as nossas posses materiais, excedentes ou não. Sempre há uma boa e útil aplicação para o dinheiro, mas devemos nos lembrar de que o aprendiz da 'bondade' somos nós! Agradecemos àqueles que aceitam o nosso treinamento na 'bondade'...)

O MELHOR PARA FAZER

André Luiz

Se você não consegue evitar a irritação, use o silêncio.

Se não aprova o socorro material aos necessitados, não apague a chama da beneficência no coração daqueles que a praticam.

Se ainda não sente facilidade para esquecer as faltas alheias, não considere por subserviência a atitude louvável dos irmãos que olvidam o mal, a qualquer instante, em louvor do bem.

Se não acredita no valor do diálogo construtivo, em favor dos irmãos ignorantes e infelizes, não menospreze o esforço daqueles que o cultivam buscando a libertação dos companheiros ensombrados em desequilíbrio.

Se não admite o amparo das entidades humildes, na supressão das dificuldades de Espírito e das desarmonias do corpo, enquanto estamos na Terra, não menoscabe o apoio de semelhantes auxiliares que se guiam pelas bênçãos da Natureza.

Se não dispõe de recurso para a cordialidade com todos, não impeça que outros a exemplifiquem, na prática da fraternidade.

Se não suporta o clima de intercâmbio com os amigos encarnados ou desencarnados, ainda presos, de certo modo, às trevas de espírito, não subestime o trabalho de quantos se dedicam a reconfortá-los e esclarecê-los.

Se não podes abraçar os portadores de opiniões e crenças diversas das suas, não julgue por irresponsabilidade a tarefa respeitável de quantos se aplicam à solidariedade para aproveitamento no bem de todos os obreiros da fé que nos partilhem a convivência e o caminho.

Se não sabe unir os irmãos de experiência na sustentação das boas obras, não tenha por bajulação o comportamento daqueles que colaboram na harmonia e no entrosamento de todos os corações para o bem.

É natural pense cada um como possa e ninguém deve promover a violência na Obra de Deus, mas, em qualquer tempo e situação, estejamos certos de que muito coopera e auxilia sempre quem trabalha e não atrapalha.

(Na maioria das vezes, quando resolvemos estudar, rapidamente entendemos os erros que são feitos pela humanidade, principalmente aqueles executados pelos 'outros'. Observando esse nosso milenar erro, de nos colocarmos como julgadores dos 'outros', e a gradação de momento evolutivo espiritual, entender-se-á a razão de muita 'discórdia' entre os 'sabichões'! É fácil identificar esses 'juízes divinos'. Partindo da conhecida frase - "Conhece-te a ti mesmo" - e verificando a postura desses irmãos, rapidamente identificamos que eles trocaram o sentido da dita frase para - "Conheço-te e mesmo aos outros" -. Observemos esses irmãos julgadores dos defeitos alheios e aproveitemos para aprender como 'não' devemos nos portar frente a qualquer irmão, seja encarnado ou desencarnado!)

REFLEXÕES

André Luiz

O dinheiro que ajuda a alguém é o companheiro da caridade.

O dinheiro que educa é semeador de luz.

O dinheiro que sustenta as letras edificantes é lâmpada acesa.

O dinheiro que resgata dívidas é testemunho de correção.

O dinheiro que estimula o bem, nas suas variadas formas, é missionário do Céu.

O dinheiro que alivia é bálsamo da Vida Superior.

O dinheiro que cura é alimento divino.

O dinheiro que gera trabalho digno é dínamo do progresso.

O dinheiro que restaura o bom ânimo é fraternidade em ação.

O dinheiro que planta alegria e fé renovadora é criador de bênçãos imortais.

Mas o dinheiro que para no cofre ou na bolsa, que não se converte à bondade, repousando indefinidamente, longe da luta pelo enriquecimento comum, é metal inútil, que transforma o seu possuidor em balão cativo na Terra, escravo das inutilidades, temores, sombras e convenções destrutivas que retêm a criatura, à distância da verdade, no purgatório da avareza ou da perturbação.

(Podemos e devemos fazer o nosso aprendizado na ‘bondade’. A nossa prisão aos valores materiais está representada pelo dinheiro e é por onde podemos iniciar o dito aprendizado, caso tenhamos folga no caixa. As indicações do irmão André Luiz são caminhos onde devemos observar e escolher. Escolhido um dos caminhos e o ‘montante’ que não perturbe, ‘a perturbação leva ao errado julgamento dos irmãos’, deve ser feita uma constante e sistemática atuação – não radical! -, até que a naturalidade do ato convide à mudança de patamar desse aprendizado. Nunca deve ser ‘forçado’ esse aprendizado, ele deve surgir de uma decisão maturada, tranquila e não ligada ao ‘auxílio aos irmãozinhos’..., o aprendizado é do ‘doador’ e nunca do ‘receptor’, pois este deve ser visto como um colaborador do aprendizado.)

MEDICAÇÃO ESPIRITUAL

André Luiz

Tristeza e desânimo?

- **Trabalhe reconfortando aqueles que experimentam provações maiores do que as nossas.**

Desafios e problemas?

- **Trabalhe e espere.**

Indiferença ou desprezo de alguém?

- **Trabalhe e olvide.**

Ódio sobre os seus dias?

- **Trabalhe, entendendo o bem.**

Desarmonia e ignorância?

- **Trabalhe e abençoe.**

Reprovação e crítica?

- **Trabalhe melhorando as suas tarefas.**

Contratempos e desilusões?

- **Trabalhe e renove-se.**

Tentações e quedas?

- **Trabalhe e afaste-se.**

Crueldade e violência?

- **Trabalhe e desculpe.**

Em todos os obstáculos da existência, procure agir e servir, ore e perdoe sempre.

Conserve a certeza de que a base de toda e qualquer medicação espiritual para saúde e equilíbrio será sempre: trabalhar.

(Quando nos dedicamos ao trabalho, seja ele físico ou mental, nos afastamos das nossas intranquilidades psíquicas. Porém devemos cuidar que esse trabalho seja devidamente intercalado por corretos períodos de descanso, seja físico ou mental. Os estudos da Doutrina dos Espíritos nos propiciam os conhecimentos necessários para um bom entendimento dos valores materiais e dos espirituais, bem como das razões dos 'atritos' desta encarnação. O enfrentamento dos nossos problemas tem um correto início com o 'afastamento' dos 'outros', nós temos o problema e ele deve e pode ser resolvido em nós e só por nós! O auxílio de irmãos, encarnados ou não, é apenas complementar, as ações decisivas são 'sempre' nossas!)

PERDAS

André Luiz

Efetivamente, em algumas ocasiões, teremos sofrido prejuízos grandes, por determinação de ocorrências ou pessoas.

Convém perguntar, porém, quantas vezes fomos furtados por nós mesmos, através do nosso hábito de adiar.

Diante do bem por fazer, quantas vezes teremos dito:

“Será melhor amanhã?”

Alguém feriu a você?

Alguém lhe dilapidou patrimônios ou direitos adquiridos?

Não se irrite.

Concentre as energias de que dispõe na reconstrução dos próprios recursos e observará o refazimento, em mais alto nível, de todos os bens que lhe parecem perdidos.

Deus trabalha no íntimo da vida.

Em silêncio.

Em paz.

(Sempre que adiamos fazer o correto estamos plantando a semente do erro, e esta é de crescimento rapidíssimo... Ao nos defrontarmos com a colheita desses nossos erros, que nos causam aborrecimentos, inquietudes, traumas etc., nós reclamamos dos ‘outros’! Mas somos nós mesmos os plantadores de erradas sementes, portanto colhamos essa produção e, concomitantemente, semeemos corretas sementes para as colheitas do amanhã...)

RIQUEZA

André Luiz

Rico é o pântano pelos depósitos de matéria orgânica.

Rica é a enxurrada pelos recursos de adubação.

Rica é a argila pela maleabilidade com que obedece ao oleiro.

Rica é a pedra pela segurança que oferece à construção.

Rica é a ostra que encerra a pérola no próprio seio.

Rica é a árvore pelos tesouros que espalha.

Rico é o serro bruto pelos metais que esconde.

Rica é a areia que defende o leito das águas.

Rica é a fonte que auxilia sem recompensa.

Rica é a forja pelas utilidades que produz.

Rica é a dor pelas lições que ensina.

O Senhor não criou a pobreza.

Além disso, converteu o humano no rei coletivo da definição, permanece detido na posição de chefe dos animais.

Onde há luz de inteligência, não há penúria.

Cada coração pode ser um manancial de bênçãos.

Doar estímulo, fraternidade, alegria, consolo, esperança e amor é mais que transferir as bênçãos dos recursos amoedados.

Estejamos a postos para trabalhar e servir, sem olvidarmos que se há grandes benfeitores da Humanidade, que semeiam fortunas incalculáveis na preservação da saúde e da instrução da vida comunitária, Jesus, ainda e sempre, é o maior de todos os redentores da Terra, porque ofereceu ao mundo a própria vida, no sacrifício supremo do próprio coração.

(André Luiz nos ensina que a riqueza, ou a pobreza, está no Espírito! A chefia dos animais representa o domínio do Espírito sobre o corpo físico, levando o corpo físico ao seu real valor como ‘veículo’ material, para o trabalho evolutivo espiritual. O Espírito sabendo utilizar de modo correto a sua riqueza, engrandece-se e aos irmãos de jornada evolutiva.)

SOLUÇÃO

André Luiz

Se você procura solução adequada ao seu problema, não olvide o grande remédio do Trabalho, doador de infinitos recursos, em favor do progresso do Homem e da Humanidade.

Seu cérebro vive cheio de perguntas?

- Trabalhe e o serviço conferir-lhe-á respostas exatas.

Suas mãos permanecem paralisadas pelo desânimo?

- Insista no trabalho e o movimento voltará.

Seus braços jazem fatigados?

- Confie ao esforço novamente e a ação simbolizará para eles o lubrificante preciso.

Seu coração vive pesaroso e sem luz?

- Procure agir no bem incessante e a alegria ser-lhe-á precioso salário.

Seus ideais encontraram sombra e gelo no grande caminho da vida?

- Dê seu concurso às boas obras sem desfalecer e claridades novas brilharão no céu de seus pensamentos.

A parada que não significa descanso construtivo para recomeçar as atividades úteis é alguma coisa semelhante à morte.

Todos os males da retaguarda podem surpreender aquele que não avança. Mas se você acredita no poder do Trabalho, aceitando o serviço aos semelhantes, por norma de viver em paz, na obediência a Deus, espiritualmente terá penetrado realmente o verdadeiro caminho da salvação.

(Todos os problemas têm solução! Mas toda solução dá 'muito' trabalho! Será que já não está na hora de não mais criarmos problemas? Quando odiamos estamos plantando intranquilidades. Quando amamos estamos plantando paz. A sementeira está livre para as sementes que queremos plantar, quais sementes nós iremos plantar?)

INDAGAÇÃO E RESPOSTA

André Luiz

Possivelmente, você também será daqueles companheiros do mundo físico que indagam pela razão dos mentores desencarnados transmitirem tantas mensagens de essência filosófica, mormente baseadas nos ensinamentos do Cristo.

Responderemos que uma pergunta dessas equivale à inquisição que alguém formulasse sobre o motivo de tantas escolas para os que vivem na Terra

A verdade é que todos os irmãos do Plano Físico queiram ou não, acreditem ou não acreditem virão Ter conosco, mais hoje ou mais depois de amanhã, e cabe-nos diminuir o trabalho que, porventura, nos venham a impor, ao abordarem o nosso campo de vivência espiritual, já que todos nós somos uma só família, perante Deus.

Examinem vocês algumas das perguntas que nos são desfechadas, com absoluta sinceridade, por milhares de companheiros que se conscientizam, quanto à própria desencarnação.

- Onde se localiza o Céu dos bem-aventurados.
- Onde residem os anjos.
- Porque Deus em pessoa, não se dispôs a vir recebê-los.
- Porque Jesus lhes foge à visão, se viveram orando e confiando no Divino Mestre.
- Porque sofreram tanto.
- Porque não conseguem conversar imediatamente com os familiares que ficaram à distância.
- Porque são convidados a trabalhar se tanto esperaram pelo descanso.
- Porque não foram avisados sobre o dia da volta à Verdadeira Vida.
- Porque não conseguem alterar os testamentos que deixaram no mundo.
- Em que lugar estarão os infernos.
- Onde estão encravados os purgatórios.
- Como será o repouso que lhes será concedido se não enxergam amigo algum que não esteja em trabalho árduo.
- Porque as entidades angélicas não lhes dispensam as atenções de que se julgam merecedores.

Para resumir, dir-lhes-ei que, há dias, um amigo nosso, devotado obreiro do Bem, na Espiritualidade, foi questionado por um irmão recém-vindo da Terra, dentre aqueles que lhe recebiam diretrizes, sobre o melhor meio pelo qual conseguiriam enxergar alguns demônios.

Com o melhor humor, o companheiro respondeu:

- Meu filho, lamento muito, mas não tenho aqui um espelho para nós dois.

(Nós que somos aprendizes da Doutrina dos Espíritos ainda vemos entre nós irmãos fazendo tais perguntas. Quando já absorvemos boa parte da Doutrina dos Espíritos temos conhecimento das razões desses comportamentos. Por milênios seguidos conduzimos, e fomos conduzidos, por diversos interesses religiosos materialistas, por místicos etc., como nos livrarmos desse fardo de conformismo e comodismo? Ainda por muito tempo veremos e estaremos submetidos aos nossos próprios caprichos, atendendo ao nosso orgulho e egoísmo, nos acreditando 'salvos' por alguns rituais milagrosos... A luta é interna e enorme, mas podemos vencer-nos para o correto trilhar na Lei de Deus... Vamos começar?)

ORAÇÕES DA ESTRADA

André Luiz

Senhor!

Ante as ofensas que, porventura, me firam, auxilia-me a lembrar de quantas vezes já recebi o perdão alheio, diante de minhas próprias faltas.

Senhor!

Deixa-me perceber quanto tenho incomodado aos outros com os meus erros, para que os prováveis erros dos outros não me façam desanimar.

(Magnífica oração, para todo e qualquer momento desta nossa existência... Façamo-la constantemente!)

NUNCA INÚTEIS

André Luiz

Nunca se diga inútil nos mecanismos da vida.

A usina é um centro gigantesco de força, mas é a lâmpada que dosa em casa a luz de que carecemos.

Determinada moradia será provavelmente um palácio, mas é a chave que lhe resguarda a segurança.

O depósito de algodão é garantia valiosa na indústria, mas o tecido na espécie é formado pelo fio que ele produz.

O livro pode ser um tesouro de conhecimentos superiores, mas não surgiria sem as letras do alfabeto.

A sinfonia é um espetáculo de grandeza, mas não existiria sem a base nas sete notas.

Meditemos na importância da vida, em qualquer setor, e trabalhemos.

Realmente, não somos indispensáveis, porque a Providência Divina não pode falir quando falhamos transitoriamente, mas, em verdade, segundo a Sabedoria do Universo, Deus não nos criaria, se não tivesse necessidade de nós.

(Deus nos criou para sermos filhos amados. No nosso orgulho egoístico não queremos compreender que, tendo tudo, nada mais quereríamos. Deus tinha e tem tudo, mas quer distribuir o Seu inesgotável amor por Seus filhos! Quando será que vamos entender, acreditar e merecer esse eterno e inesgotável amor!)

FIM